



MARLENE
CHAVES

CENTRO CULTURAL MARLENE CHAVES

COMUNIDADE TRADICIONAL DE MATRIZ AFRICANA

AGENTE CULTURAL JOSEANE MAIRA CHAVES

PORTFÓLIO



Quem é Joseane Chaves



JOSEANE MAIARA CHAVES

Nascida em 18 de março de 1975, natural de Porto Alegre/RS, Joseane Maira Chaves (a popular "Josi de Xangô") é a segunda Yalorixá do Terreiro de Xangô Agandjú, localizado na cidade de Viamão/RS. Fundado em 1984, o local, que neste ano completa 41 anos de atividades, é uma herança de família consanguínea e religiosa. Isso porque foi após um ano do desencarne de sua mãe - Marlene Chaves, primeira Yalorixá do Terreiro - que

Joseane assumiu a liderança, aos 28 anos de idade. Marlene foi sempre considerada, por todos que a conheceram, uma verdadeira guardiã da espiritualidade e da luz, cujo legado de fé e preservação da cultura africana inspira pessoas até hoje. Por isso uma das metas prioritárias de Joseane é garantir que essa obra não se perca no tempo e siga a m p l i a n d o s u a abrangência. Além de Dirigente Espiritual e Yalorixá, Josi de Xangô é ativista social e cultural, líder do coletivo organizado por ela para realizar ações no Centro Cultural Marlene Chaves, também situado em Viamão. Considerando que o Brasil é o país que reúne o maior número de descendentes africanos fora

da África, Josi de Xangô tem como missão de vida trazer um olhar profundo sobre a espiritualidade, juntamente com a preservação da cultura de matriz africana. Por isso, amparada pelos demais colaboradores do coletivo, realiza palestras e outras ações voltadas à expansão de consciência. Além disso, organiza atividades de resgate e promoção do respeito à ancestralidade, oferecendo oportunidade de uma educação diferenciada para crianças, jovens, adultos e idosos. Duas das principais iniciativas promovidas pelo coletivo Marlene Chaves para ampliar o acesso da população regional a essa cultura são o PROJETO NOSSO FUTURO e o SAMBA DE CRIOULO.

O que é o Centro Cultural Marlene Chaves

O coletivo fundado por Joseane Chaves e atualmente responsável pelas atividades no Centro Cultural Marlene Chaves é composto por uma equipe multidisciplinar, com diversas competências que se complementam entre si, visando o objetivo comum de proporcionar oportunidades à comunidade - sobretudo crianças e jovens. Todos os colaboradores envolvidos são voluntários e não recebem qualquer remuneração por

seus trabalhos. Dentre os profissionais que integram o grupo, pode-se destacar: dirigentes espirituais, percussionistas, pedagoga, assistente social, psicóloga, fotógrafos e educadores sociais. As atividades foram iniciadas em maio de 2021, visando trazer alegria e apoio na superação de um luto vivido pela idealizadora do projeto (Joseane) e suas filhas. Desde então, o propósito coletivo passou a ser preservar a cultura

africana, através da difusão de conhecimentos variados, por meio de oficinas de tambor, musicalidade, vestimentas, danças tradicionais e culinária. Essa abordagem não só enriquece a educação cultural, mas também fortalece a identidade e a conexão com as raízes africanas.





O que acontece no Centro Cultural



Inúmeras atividades são realizadas no Centro Cultural Marlene Chaves, abrangendo todas as faixas etárias, desde crianças bem pequenas até adultos e idosos de variadas idades. Além disso, os atendimentos acabam beneficiando não apenas a comunidade local, mas também pessoas de diferentes cidades da Região Metropolitana de Porto Alegre, que, por diferentes motivos e caminhos, procuram o espaço para participar de alguma das ações. Dentre as principais iniciativas oferecidas à população, destacam-se as oficinas periódicas, que acontecem quinzenalmente, sempre aos sábados, das 18h às 20h. Nessas ocasiões, objetiva-se preservar a cultura afrobrasileira através do tambor e outras práticas ancestrais, reconhecendo as mais diversas tradições, respeitando suas pluralidades de expressões e combatendo o racismo. Por outro lado,

também são desenvolvidas parcerias com entidades, instituições, eventos e agentes culturais de outras cidades da região, por meio de atividades itinerantes, geralmente planejadas internamente a partir de convites recebidos ou por força de "trocas de visitas" com outros espaços culturais que vêm ao Marlene Chaves conhecer as ações. Esse intercâmbio contínuo leva as atividades do Marlene Chaves para fora de seus ambientes costumeiros, enriquecendo ainda mais as trocas culturais e as experiências vivenciadas pelos participantes dos projetos. São realizadas, ainda, ações solidárias e passeios culturais, bem como é incentivada a prática da caridade e o envolvimento comunitário, tanto entre os colaboradores do Centro Cultural quanto com relação aos alunos participantes das oficinas. Essas ações são consideradas ferramentas pedagógicas, pois percebe-se

que o processo educativo também acontece quando, ao participar de iniciativas que beneficiam a comunidade, os jovens aprendem a importância de contribuir para o bem-estar coletivo, fortalecendo o senso de pertencimento e responsabilidade social. Essas atividades não apenas ampliam os horizontes de todos os envolvidos, mas também despertam valores como empatia, solidariedade, cidadania e compromisso social.





Ações Desenvolvidas



Oficinas Musicais

Um ambiente pedagógico que ensina a tocar diferentes instrumentos, proporcionando o desenvolvimento de técnicas e habilidades musicais, na perspectiva da cultura sonora africana



Incentivo do protagonismo individual e do convívio social

Através de um espaço didático e de convivência saudável, cria-se um ambiente motivador para crianças e adolescentes se envolverem ativamente em suas comunidades, desenvolvendo habilidades de liderança e trabalho em equipe



Apoio pedagógico à educação formal

Complementando as atividades do ensino ofertado nas escolas, os alunos são integrados em atividades culturais não disponíveis nos currículos convencionais, garantindo assim que os participantes tenham acesso a um aprendizado holístico e significativo, centrado em suas realidades cotidianas.



Aprofundamento do conhecimento quanto aos Orixás

Atividades educativas que exploram a história, os valores e a importância dos Orixás, ajudando os alunos a entenderem suas raízes culturais afrobrasileiras



Culinária africana

Oferece oficinas que ensinam a grande diversidade e os variados modos de preparo da culinária africana, que se alteraram em cada país que recebeu seus descendentes, graças à miscigenação com as respectivas culturas locais. A gastronomia africana é rica em sabores e aromas, além de reconhecida por combinar técnicas milenares com ingredientes singulares e especiarias.



Confecção de vestimentas

A vestimenta africana é muito diversificada e inclui diversos estilos, tecidos, estampas, acessórios e pinturas corporais, os quais merecem ser compreendidos e aprendidos pelas novas gerações.



Confecção de tambores

Os participantes das oficinas são envolvidos na criação de tambores, permitindo que experimentem a prática artesanal e compreendam a relevância desse instrumento na tradição africana.

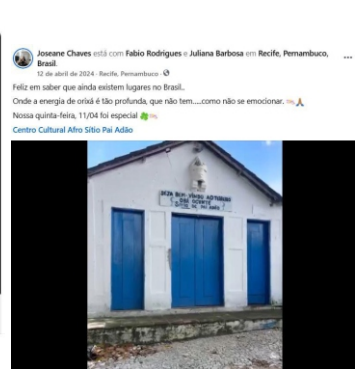


O conjunto dessas ações visa enriquecer a experiência dos participantes, promovendo uma conexão profunda com a cultura africana e fortalecendo a identidade cultural e comunitária.





Clippings





Clippings

josidexango
Mestre Erenilton - Alujá



Ver insights Turbinar publicação

52 Q 5

Entrevista para RBS TV
Dia da Intolerância Religiosa
Jan - 2024



Cinema - Acesso à Cultura



Preservação da Cultura
Apresentação em Porto Alegre

Ratula dos Quimbandeiros



Capoeira
Apresentação em Alvorada RS



Segundo ano do Projeto

NOSSO FUTURO - Tambores



Apresentação Cultural em Viamão
Escola de Samba Vila Isabel



Primeiro Terreiro do Brasil
Tombado - Casa Branca
Bahia



História - Pesquisas
Preservação da Cultura



Conhecendo outras culturas
Pernambuco





Contatos

Agente Cultural Já Josi de Xangô

Telefone: (51) 981-514-018

E-mail: ceumarlenechaves@gmail.com

Redes Sociais



joseane.chaves.3



@josidexango



@joseanemaira4



@c.e.u.marlenechaves

